



Faculdade  
**Araguaia**

[www.faculdadearaguaia.edu.br](http://www.faculdadearaguaia.edu.br)

**PLANO DE CONTINGÊNCIA**

## SUMÁRIO

Definição de contingência.....	03
Objetivo.....	03
Campo de aplicação.....	03
Tipos de riscos ambientais.....	04
Contingência de infraestrutura física.....	04
Atribuições e responsabilidades.....	10
Hipóteses acidentais.....	11
Tipos de acidentes/providências.....	14
Fluxograma para comunicação de emergência.....	15
Telefones úteis.....	16
Hospitais para atendimento.....	16
Falha no fornecimento de energia elétrica.....	17
Contingência de infraestrutura tecnológica.....	18
Referências.....	19

Faculdade  
**Araguaia**

## 1. DEFINIÇÃO DE CONTINGÊNCIA

Define-se contingência como a possibilidade de um fato acontecer ou não em uma situação de risco existente, mas que envolve um grau de incerteza quanto à sua efetiva ocorrência (PINHEIRO, 2004).

Sucintamente, as condições necessárias para a existência de uma contingência são: possibilidade de um acontecimento futuro resultante de uma condição existente, incerteza sobre as condições operacionais envolvidas e a resolução destas condições dependerem de eventos futuros.

## 2. OBJETIVOS

O plano de contingência visa responder de forma estruturada as situações críticas que podem afetar as pessoas e o ambiente da instituição de ensino. Tem como objetivo apresentar as medidas a serem adotadas em casos de emergências decorrentes de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e/ou acidentais ou resultantes de qualquer tipo de falha.

Estas medidas contemplam ações como:

- Orientar atitudes, recursos materiais e humanos;
- Estabelecer os procedimentos a serem seguidos para socorro imediato e encaminhamento médico de vítimas de acidentes que possam, eventualmente;
- Oferecer as instruções necessárias para se garantir o atendimento bem sucedido à vítima de acidente ou pessoa acometida por mal súbito, bem como instruir a maneira eficiente e eficaz para a proteção das pessoas diante de situações adversas com risco coletivo tais como fenômenos naturais, incêndios ou acidentes fora de controle.

## 3. CAMPO DE APLICAÇÃO

As unidades da Faculdade Araguaia contempladas por este plano estão assim localizadas: Unidade Centro - rua 18, nº 81, Setor Central, CEP 74030-040, Goiânia-GO; Unidade Bueno - Avenida T-10, nº 1047, Setor Bueno, CEP 74223-060, Goiânia-GO e a Unidade Passeio das Águas - Av. Perimetral Norte, nº 8303, Shopping Passeio das Águas, Fazenda Crimeia Caveiras, CEP 74593-841, Goiânia-GO.

#### 4. TIPOS DE RISCOS AMBIENTAIS

Conforme a Tabela 1, são 05 (cinco) as categorias de riscos ambientais internacionalmente conhecidas.

Tabela 1 – Riscos ambientais

Grupo	Riscos	Cor de Identificação	Descrição
1	Físicos	Verde	Ruído, calor, frio, pressões, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, etc.
2	Químicos	Vermelho	Poeiras, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas, etc.
3	Biológicos	Marron	Fungos, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.
4	Ergonômicos	Amarela	Levantamento e transporte manual de peso, monotonia, repetitividade, responsabilidade, ritmo excessivo, posturas inadequadas de trabalho, trabalho em turnos, etc.
5	Acidentais	Azul	Arranjo físico inadequado, iluminação inadequada, incêndio e explosão, eletricidade, máquinas e equipamentos sem proteção, quedas e animais peçonhentos.

Fonte: Hokeberg et al, 2006

#### 5. CONTINGÊNCIA DE INFRA ESTRUTURA FÍSICA

##### 5.1 Política de Combate ao Risco

Desenvolver e manter, nos casos em que existam riscos significativos, planos de ação para situações de emergência em coordenação com os serviços especializados.

Assim compreendidas as situações de catástrofes naturais ou não.

##### 5.1.1 Hipóteses Acidentais

- Acidentes em trabalho em altura;
- Mal súbito;
- Acidente com animal peçonhento;
- Acidente com qualquer tipo de vetor;

- Acidentes pessoais com danos leves, médios, graves e acidentes de trânsito;
- Incêndio e eventos nas salas de aula e departamentos administrativos;
- Choque elétrico;
- Acidentes com exposição a produtos químicos por qualquer via de penetração: ingestão, inalação ou contato direto.

## 5.2 Outras hipóteses de Acidentes

### 5.2.1 Condições Anormais de Operação

São todas as falhas operacionais e de procedimentos que podem conduzir a uma situação de emergência. Podemos considerar falhas de:

- Projeto – a cada operação, o projeto deverá ser consultado objetivando a detecção de possíveis ocorrências não previstas que possam ocasionar acidentes;
- Planejamento – um planejamento mal executado pode acarretar desvios originando falhas graves;
- Transporte – na operação de transporte todo material e equipamento deverá estar corretamente acondicionado e arrumado de maneira a não se movimentarem de forma indesejada;
- Equipamentos – deverão ser observadas as condições de operacionalidade dos equipamentos antes de se iniciar quaisquer trabalhos;
- Armazenamento – procedimentos de empilhamento, arrumação e classificação de materiais;
- Manuseio – o manuseio de máquinas e equipamentos, bem como o de ferramentas, só poderá ser feito por pessoas qualificadas e treinadas;
- Operação – toda a operação deverá ser procedida de orientação técnica e supervisionada, para que haja obediência aos procedimentos previstos;
- Movimentação – máquinas, equipamentos e materiais deverão ser acompanhados por supervisão, quando em operação;
- Manutenção – deverá ser seguido um plano de manutenção de máquinas e equipamentos, de acordo com as especificações técnicas sob a responsabilidade dos operadores, mecânicos de manutenção, respeitando as periodicidades previstas nos manuais;

- Inspeção – deverá ser implementado um plano de inspeção de máquinas e equipamentos, com o objetivo de evitar situações anormais e de emergência.

### 5.3 Controle de Emergências

Na elaboração deste plano, foram consideradas as hipóteses acidentais mais frequentes, anteriormente descritas, sendo ainda apresentadas as ações de atendimento básico às emergências que possam eventualmente ocorrer.

#### 5.3.1 Procedimentos Básicos

Qualquer ocorrência deve ser imediatamente comunicada à direção.

Em caso de completo impedimento da retirada do acidentado do local da ocorrência, por razões que propiciem o agravamento da situação ou que ultrapassem a competência do socorrista local (pessoa treinada), o serviço de SAMU (192) deve ser acionado.

Aplicar as medidas de primeiros socorros no local de acidente e aguardar a chegada dos socorristas profissionais.

#### 5.3.2 Tipos de acidente

- Leve – aquele cuja lesão não impede a locomoção do acidentado, sem suspeitas de fratura ou danos visíveis que provoquem a perda ou redução de capacidade para o trabalho;
- Médio – aquele cuja lesão impede a locomoção do acidentado, sem suspeitas de fratura ou danos visíveis que provoque a perda ou redução de capacidade para o trabalho;
- Grave – aquele cuja lesão impede a locomoção do acidentado, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução da capacidade para o trabalho permanente ou temporária. No caso de haver morte, o acidente Grave é denominado Fatal.

### 5.4 Acidentes Ambientais

#### 5.4.1 Inventário de Produtos Químicos

Para cada um dos produtos químicos a serem utilizados, será disponibilizada sua FISPQ (Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico), nos locais de armazenamento dos mesmos (SALIBA, 2003).

A equipe de colaboradores que tem contato com estes produtos seja na diluição, uso ou transporte receberá treinamento de segurança no manuseio de produtos químicos.

## 5.5 Ações de Saúde Ocupacional em Situações de Emergências Médicas e Primeiros Socorros

### 5.5.1 Procedimentos

Os procedimentos visam o controle da emergência quanto aos aspectos de Avaliação, Controle e Término da Emergência. Para cada tipo de emergência deve ser acionado o procedimento adequado, conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Tipos de emergência x procedimentos

TIPO DE EMERGÊNCIA		PROCEDIMENTO
HIPÓTESE 1	Acidentados	PROCEDIMENTO P 1
HIPÓTESE 2	Incêndio e explosões	PROCEDIMENTO P 2
HIPÓTESE 3	Animais peçonhentos e demais vetores	PROCEDIMENTO P 3
HIPÓTESE 4	Choque elétrico	PROCEDIMENTO P 4
HIPÓTESE 5	Acidente em Trabalho em altura	PROCEDIMENTO P 5
HIPÓTESE 6	Acidente Fatal	PROCEDIMENTO P 6

Fonte: FARA, 2019.

#### Notas

Quando houver envolvimento de pessoas, como consequências de um acidente, deverão ser prestados imediatamente os primeiros socorros.

Pessoas não treinadas em primeiros socorros não devem, em hipótese alguma, tentar prestar atendimento a acidentados, pois isto pode ocasionar agravamento das condições do acidentado. Conforme gravidade das lesões sofridas, o empregado acidentado deverá ser removido até o hospital mais próximo, de modo a receber tratamento médico adequado.

Todos os procedimentos estão descritos nos quadros de 2 a 7:

Quadro 2: Procedimento Emergencial – P1

PROCEDIMENTO EMERGENCIAL – P1
Emergência: Acidentados
Avaliar o local do acidente (verificar a existência de risco eminente); Avaliar a situação do acidentado e removê-lo para local seguro (se necessário); Promover os primeiros socorros de acordo com a necessidade; Comunicar a diretoria, de imediato; Acionar a equipe profissional de socorristas do estado (SAMU) Após chegada do SAMU, promover o transporte correto até o hospital mais próximo; Em função da gravidade do acidente, isolar o local.

Fonte: FARA, 2019

Quadro 3: Procedimento Emergencial – P2

PROCEDIMENTO EMERGENCIAL – P2
Emergência: Incêndio e Explosões
Paralisar a execução dos serviços; Comunicar a diretoria, de imediato; Coordenar ações de abandono da área e seu isolamento; Fazer corte de energia; Acionar o Corpo de Bombeiro e/ou Brigada de Incêndio; Fazer combate ao princípio de incêndio utilizando extintores de incêndio adequados; Recepcionar e orientar o Corpo de Bombeiros;



Esfriar com água os recipientes de combustíveis e gases expostos ao incêndio, de modo a evitar sua explosão (Corpo de Bombeiros).

Fonte: FARA, 2019

#### Quadro 4: Procedimento Emergencial – P3

PROCEDIMENTO EMERGENCIAL – P3
<b>Emergência: Picada de Animais Peçonhentos e demais vetores</b>
Avaliar o local do acidente (verificar a existência de risco eminente); Avaliar a situação do acidentado e promover os primeiros socorros; Comunicar a diretoria, de imediato; Rasgar ou cortar as vestes do acidentado (se necessário) e lavar o local da picada com soro (em abundância); Evitar a movimentação da vítima, ela não deve andar ou correr e se possível, manter o local da picada elevado; Não fazer torniquete em hipótese alguma; Não capturar ou molestar o animal; Encaminhar o acidentado ao hospital mais próximo.

Fonte: FARA, 2019

#### Quadro 5: Procedimento Emergencial – P4

PROCEDIMENTO EMERGENCIAL – P4
<b>Emergência: Choque Elétrico</b>
Desligar imediatamente a fonte de energia elétrica; Não tocar na vítima até que o condutor seja removido ou o fio desligado;

Verificar se o desligamento da corrente pode causar a queda da vítima, se for o caso procurar um meio de ampará-lo;  
Não sendo possível desligar a corrente, não tocar na vítima com as mãos desprotegidas;  
Comunicar a diretoria, de imediato;  
Não mover a vítima mais do que necessário à sua segurança;  
Promover os primeiros socorros e não esquecer de examinar a boca da vítima a fim de retirar objetos estranhos, prótese ou dentadura e encaminhar a vítima ao hospital mais próximo.

Fonte: FARA, 2019

#### Quadro 6: Procedimento Emergencial – P5

##### PROCEDIMENTO EMERGENCIAL – P5

Emergência: Acidente em trabalho em altura

Paralisar a execução dos serviços no local;

Comunicar a diretoria, de imediato;

Verificar a presença de feridos e executar manobras de resgate conforme procedimento de primeiros socorros;

Avaliar o local do acidente (verificar a existência do risco eminente);

Avaliar a situação do acidentado e removê-lo para local seguro (se necessário);

Promover os Primeiros Socorros de acordo com a necessidade;

Acionar a equipe profissional de socorristas do estado (SAMU)

Após chegada do SAMU, promover o transporte correto até o hospital mais próximo;

Em função da gravidade do acidente, isolar o local.

Fonte: FARA, 2019

#### Quadro 7: Procedimento Emergencial – P6

##### PROCEDIMENTO EMERGENCIAL – P6

Emergência: Acidente com vítima fatal

Avaliar o local do acidente (verificar a existência de risco eminente);

Comunicar a diretoria, de imediato;

Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, mantendo suas características até sua liberação pela autoridade policial competente e pelo órgão regional do Ministério do Trabalho;

Acionar a equipe profissional de socorristas do estado (SAMU)

Após chegada do SAMU, promover o transporte correto até o hospital mais próximo;

Em função da gravidade do acidente, isolar o local.

Fonte: FARA, 2019

### 5.6 Treinamentos e simulados

Cabe à Diretoria a contratação periódica de equipe especializada para elaboração do Cronograma de Treinamentos e Simulados para o empreendimento, assim como análise após cada simulado a eficácia do atendimento a emergências.

Os socorristas formados com este programa terão papel de destaque na operacionalização do atendimento de acidentes, cabendo a eles:

- Desenvolver atividades de prestação de primeiros socorros nos casos de acidentes e mal súbito no local da ocorrência;
- Estabelecer controle emocional e evitar o pânico;
- Proteger a vítima no local do acidente e promover a remoção imediata em caso de perigo iminente;
- Ajudar a evacuação da área que envolve o acidente quando houver risco evidente;
- Fazer a identificação do quadro de emergência, reconhecer com segurança as prioridades, prestar os primeiros socorros.

## 6. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

O Quadro 8 designa os responsáveis para cada ação executada.

Quadro 8: Procedimento Emergencial – P1

Ações	Responsabilidade e Autoridades
-------	--------------------------------

Desenvolvimento, a elaboração, análise crítica, a atualização, o controle e a implantação deste documento em todo o empreendimento	Diretoria com auxílio de equipe técnica especializada
Aprovação do documento	Diretoria
Implementação do documento	Diretoria com auxílio de equipe técnica especializada
Acionar o plano de atendimento a emergência de imediato	Diretoria

Fonte: FARA, 2019

## 7. HIPÓTESES ACIDENTAIS

HIPÓTESE ACIDENTAL	O QUE FAZER	QUEM VAI FAZER	QUANDO	ONDE	COMO	POR QUE
Incêndio/ Explosão	Evacuar a área para segurança pessoal; Isolar a área;  Dirigir-se a um local seguro e aguardar instruções;  Convocar equipe profissional de socorristas e bombeiros;  Desligar equipamentos e neutralizar	Socorrista	Imediatamente após detectar a ocorrência	Salas de aula ou departamentos administrativos e operacionais	Através de comunicação via rádio ou telefone	Para evitar outros danos às pessoas envolvidas na fase e ao meio ambiente

	fontes de ignição;  Atender acidentados/vítimas.					
--	--	--	--	--	--	--

HIPÓTESE ACIDENTAL	O QUE FAZER	QUEM VAI FAZER	QUANDO	ONDE	COMO	POR QUE
Acidentes pessoais com danos médios, graves e acidentes de trânsito	Convocar equipe profissional de socorristas para prestar primeiros socorros;  Transportar, de maneira segura, o(s) acidentado(s) ao hospital (setor de emergência) mais próximo.	Socorrista	Após a ocorrência	Salas de aula ou departamentos administrativos e operacionais	Transportando o acidentado ao hospital através da ambulância	Realizar medidas que minimizem o efeito emergencial
Acidente com animais peçonhentos ou demais vetores	Convocar socorristas para prestar primeiros socorros;  Manter a vítima em repouso absoluto;  Contatar o hospital mais próximo informando sobre o ocorrido;  Observar as características do animal e informar ao	Socorrista	Após a ocorrência	Salas de aula ou departamentos administrativos e operacionais	Transportando o acidentado ao hospital através do veículo de apoio da obra ou através da ambulância	Evitar que os danos se alastrem

	<p>socorrista - caso o animal seja capturado, deve-se mantê-lo em caixa fechada e levá-lo junto com o(s) acidentado(s);</p> <p>Remover, com segurança e urgência, o(s) acidentado(s) ao hospital contatado.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

HIPÓTESE ACIDENTAL	O QUE FAZER	QUEM VAI FAZER	QUANDO	ONDE	COMO	POR QUE
Acidente Fatal	<p>Interromper a execução dos serviços;</p> <p>Interditar e isolar a área;</p> <p>Não remover o corpo e aguardar a perícia técnica.</p>	Socorrista	Após a ocorrência	Salas de aula ou departamentos administrativos e operacionais	Comunicando e restringindo o acesso ao local do acidente	Para que os órgãos competentes possam fazer a perícia no local

#### 8. TIPO DE ACIDENTE / PROVIDÊNCIA

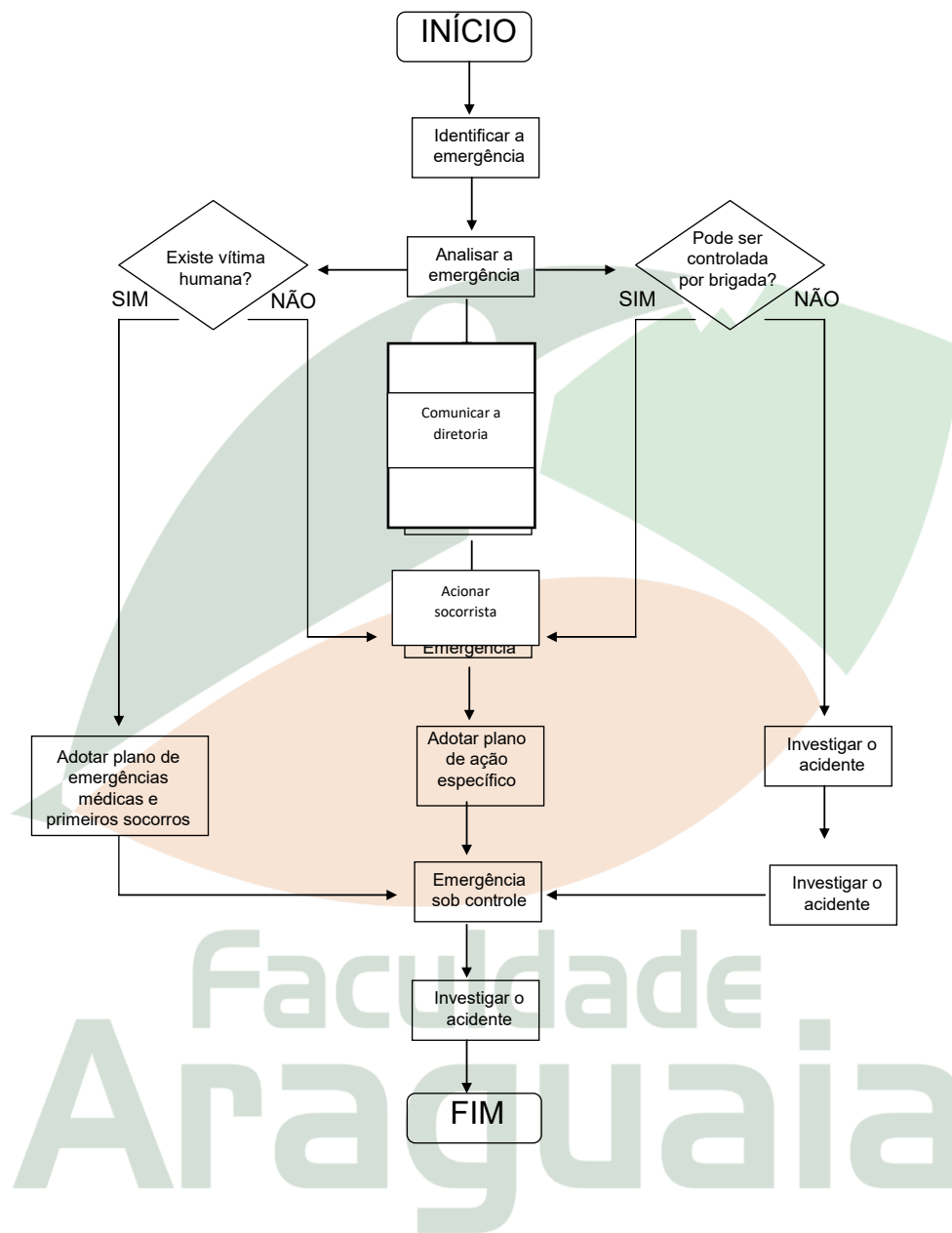
TIPO DE ACIDENTE	PROVIDÊNCIA	QUEM?	TIPO DE COMUNICAÇÃO
LEVE	Avisar a diretoria da ocorrência e encaminhar o acidentado para os primeiros socorros	Socorrista	Rádio ou celular
MÉDIO	Avisar a diretoria da ocorrência e acionar o SAMU	Socorrista	Rádio ou celular

GRAVE	<p>Socorro imediato da vítima por funcionários (socorristas) qualificados estabilizando o paciente no local.</p> <p>Paralisação imediata da atividade e acionar o SAMU.</p> <p>Comunicação, via rádio ou celular com a diretoria.</p> <p>O socorrista permanece no local recebendo orientações de como agir com vítima até a chegada do SAMU.</p>	Socorrista	Rádio ou celular
-------	---	------------	------------------

TIPO DE ACIDENTE	PROVIDÊNCIA	QUEM?	TIPO DE COMUNICAÇÃO
FATAL	<p>Paralisar a atividade.</p> <p>Isolar a área e mantê-la isolada até a liberação pela autoridade policial competente.</p> <p>Não mover o corpo.</p> <p>Não descaracterizar o local.</p> <p>Comunicar a Diretoria.</p> <p>Comunicar a autoridade policial.</p>	Encarregado, Socorrista.	Rádio ou celular

Faculdade  
Araguaia

## 9. FLUXOGRAMA PARA COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA



## 10. TELEFONES ÚTEIS

Faculdade Araguaia	(62) 3923-5400
Diretoria Geral	(62) 999734353
Corpo de Bombeiros de Goiânia - GO	193
SAMU	192
Diretoria Administrativa	(62) 98412-6779



**11. HOSPITAIS PARA ATENDIMENTO**

LOCALIDADE	LOCAL DE ATENDIMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE	OBS
HUGO	Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz	Avenida 31 de Março, s/n, Av. Pedro Ludovico, Goiânia - GO, 74820-300	(62) 3201-4355	Atendimento traumatologia e urgência/emergência médica de alta complexidade.
IOG	Instituto Ortopédico de Goiânia	Rua T-27, 819 - St. Bueno, Goiânia - GO, 74210-030	(62) 3252-5000	Atendimento traumatologia.
HUGOL	Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira	Av. Anhanguera, 14527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350	(62) 3270-6300	Atendimento de alta e média complexidade em urgência e emergência, com foco em traumatologia, queimaduras e medicina intensiva.
Hospital de acidentados	Hospital de acidentados Clínica Santa Isabel	Av. Paranaíba, 652 - St. Central, Goiânia - GO, 74020-010	(62) 3945-2500	Atendimento ortopedia e traumatologia.

Fontes: SES (2019); AGIR (2019).

**12. FALHA NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA**

Compreendem as situações de problemas no fornecimento de energia elétrica por parte das concessionárias de serviços públicos, por “apagões”, por falhas na rede elétrica das dependências internas da Faculdade Araguaia e que acarretem na interrupção de suas atividades.

As contingências existentes são a existência de equipamentos nobreaks e geradores. Em se tratando do equipamento gerador, a instituição de ensino mantém contrato de locação que contempla a disponibilidade do referido equipamento 7 dias por semana e 24 horas por dia.

**CONTRATO DE LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR Nº 562CG16052019**

**1. DAS PARTES**

**LOCATÁRIA:**

NOME: SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS S/C LTDA	CPF/CNPJ:00.140.831/0002-40
ENDEREÇO:AV.T-10 Nº 1047 SETOR BUENO, GOIÂNIA/GO	CIDADE: GOIÂNIA
FONE: (62) 984126779	E-mail:hernalde@faculdadearaguaia.edu.br

**LOCADORA:**

NOME: Impacto Locadora de Máquinas Eireli EPP	CNPJ: 07.707.198/0001-97	
ENDEREÇO: Av. 11; Qd. 75 A; Lt. 01/02, Bairro Vila Santo Antônio.	CEP: 74.911-430	
CIDADE: Ap. de Goiânia-GO	FONE: (62) 3280-5843	E-mail: impactolocadora@hotmail.com

Pelo presente instrumento particular de contrato, as partes acima identificadas e ao final assinadas, têm entre si ajustada a locação de um grupo gerador de energia, conforme cláusulas a seguir:

**2. DO OBJETO DO CONTRATO:**

O objeto do presente contrato é a locação do(s) grupo(s) gerador(es) e demais acessórios, de propriedade da LOCADORA, enumerado(s) abaixo e doravante denominado(s) apenas EQUIPAMENTO:

Quantidade	Equipamento
01	Grupo Gerador de Energia 170 kVA a Diesel, Silenciado e Carenado. Com 20 metros de cabos.

Faculdade  
**Araguaia**

No caso de falha no fornecimento de energia elétrica em Goiânia, o gerador é acionado automaticamente, em caso de manutenção da situação, o gerador deverá ser reabastecido quando necessário.

Em caso de necessidade o nobreak será acionado automaticamente. A equipe de TI verificará imediatamente a extensão da falha no serviço e gerenciará a autonomia do gerador. Caso ocorra falha no gerador e a energia seja mantida apenas pelo nobreak, como solução alternativa, a equipe de TI poderá determinar a necessidade de uso da contingência. Não entendi muito bem esta parte. No meu entendimento, o nobreak é um equipamento que tem na sala da TI para segurar o

funcionamento dos equipamentos no rack ou em determinado setor para segurar a autonomia de energia dos equipamentos naquele rack. Ex: Rack da nova sala do EAD. Para segurar toda a rede elétrica da Instituição, é necessário o gerador. Quem vai segurar toda a rede elétrica da Instituição é o gerador com maior potência, autonomia e não o nobreak no rack da TI. Favor verificar como fica melhor esta descrição aqui.

### 13. CONTINGÊNCIA DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Faculdade Araguaia Unidade Bueno dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga, 58 computadores do setor administrativo, 105 computadores divididos em 4 laboratórios, 17 computadores disponíveis para uso exclusivo da biblioteca e 8 computadores no NUTEC totalizando 188 computadores.

A instituição conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, possuindo 5 Links, sendo 4 para uso acadêmico e 1 para uso administrativo, compondo uma velocidade de 30MB para cada link, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação (TI) com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

A Faculdade de Araguaia Unidade Bueno conta com internet banda larga de cinco links de 30 MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio.

#### 13.1 Falha no servidor

São utilizados 2 (dois) servidores Proxy com Firewall para monitoramento da Internet, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Haverá aumento da velocidade dos 5(cinco) links de banda larga para 120 MB, com implantação neste ano de 2019, com a chegada dos serviços da Algar, melhorando significativamente a utilização do acesso à internet pelos usuários.

#### 13.2 Falha no sistema de telecom

A equipe de TI deverá informar aos usuários da queda dos sistemas de telefonia para que os mesmos passem a utilizar as linhas diretas existentes e/ou os celulares

#### 13.3 Falha no banco de dados de hardware ou software

A área de TI será acionada imediatamente, avaliando a extensão da falha e o prazo de retorno do serviço.

#### 13.4 Falha na rede

A equipe de TI será notificada e verificará o motivo da falha e deverá tomar as devidas providências para correção que dependerão do problema ocorrido.

#### 13.5 Falha no sistema de refrigeração da sala dos servidores

A equipe de TI providenciará a manutenção do equipamento com a qual a instituição possui um contrato de manutenção e prevenção para a solução do problema.

#### 13.5 da assistência técnica

A instituição possui empresas contratadas que garantem assistência técnica 7 dias por semana, 24 horas por dia.

## REFERÊNCIAS

AGIR. Associação Goiana de Integralização e Reabilitação. Disponível em:<  
<http://www.agirgo.org.br/>> Acesso em: 01 abr. 2019.

FARA. Faculdade Araguaia. Plano de Contingência, 2019.

HOKERBERG Y H. M. et al . O processo de construção de mapas de risco em um hospital. Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. v.11, n. 2, 2006.

PINHEIRO, J. M. S. Conceitos de Redundância e Contingência, 2004.

SALIBA, T. M.; SALIBA, S. C. R. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003.

SES. Secretaria Estadual da Saúde - GO. Disponível em: <<http://www.saude.go.gov.br/>> Acesso em: 05 abr. 2019.

Isabelle Rocha Arão

**Professora e Engenheira de Segurança do Trabalho**

CREA 22097/D-GO

Arnaldo Cardoso Freire

**Diretor Geral e Presidente do Conselho Superior**